

O frevo na rua

*Madu Suhet

Amanhã, o tradicional bloco Vassourinhas de Brasília chega às ruas da capital e leva o frevo comandado pela Orquestra Popular Marafreboi. Neste ano de 2026, além de muita música e alegria, o bloco lança uma campanha contra o feminicídio, com o lema Quem ama, cuida e respeita. A concentração para a folia começa às 15h, na via S2 ao lado do Sesi Lab.

O Vassourinhas surgiu primeiramente em Pernambuco

NINA QUINTANA



Bloco Vassourinhas desfila no ritmo frenético do frevo

de frente do cortejo, a Ala dos Garis ganha destaque como guardiã da festa. O cortejo será um momento de grande união, “uma festa onde os personagens do carnaval estarão trazendo um repertório dos clássicos frevos e uma grande festa”, relata o maestro.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

SERVIÇO

Bloco Vassourinhas de Brasília

Amanhã, concentração às 15h, na via S2, ao lado do Sesi Lab, saída do cortejo às 17h. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

O bloco da contramão

João Pedro Alves*

Zombar das mancadas de políticos é o que abastece o Pacotão, que, talvez por isso, consiga se manter ativo desde 1978. Neste ano, Banco Master, Ibaneis, Celina, Papudinha e Trump figuram entre os principais temas do bloco. O tradicional desfile na contramão da W3 ocorre na terça-feira (17/2), das 12 às 20h, com concentração na 302 Norte. A expectativa dos organizadores é reunir, pelo menos, 20 mil pessoas.

O repertório de marchinhas segue afiado. Além da Aiatolá, criada em 1979, novas composições se juntam à festa. Uma delas é Caraca, Caracas, de Edmar Brother. A música trata de temas da geopolítica atual que envolvem a Venezuela e Trump. “A verve é sempre um veneno para o poder”, diz o carnavalesco, autor também de outras canções como o ET Ladrão de Jóias, tema em 2024.

Segundo os organizadores, manter a relevância do bloco

MINERVINO JÚNIOR/CB/D.A.PRESS



O tradicional Bloco do Pacotão na pede licença para criticar as bandalheiras da política

mais antigo da cidade depende da capacidade de mobilizar o público. “Os foliões adoram a irreverência do Pacotão, o bloco na contramão da W3, a alegria bem humorada”, diz Charles Preto, personagem presidente do Pacotão. “É o povo transbordando alegria no carnaval. A cidade pulsa contra a caretice, fica mais jovem e bonita”, comenta Preto em relação à festividade.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Bloco Pacotão 2026

Na terça-feira (17/2), das 12 às 20h, na W3, com concentração na 302 Norte. Entrada gratuita.

Seleção escalada para o carnaval

João Pedro Carvalho*

O tradicional Bloco Galinho de Brasília ocupa às ruas nesta segunda-feira (16). O bloquinho sai no Setor de Autarquias Sul, com frevo, tradição e espírito carnavalesco em um evento pensado para foliões de todas as idades. A programação será das 15h às 23h, mas a organização informa que a música deve ser encerrada às 21h, como medida para garantir mais segurança ao público.

A proposta do bloco é manter um carnaval familiar e seguro, em 2026, ano de Copa do Mundo, o Galinho de Brasília decidiu unir duas paixões nacionais: futebol e carnaval. Ao Correio, o diretor Romildo de Carvalho explica que a ideia foi transformar o bloco em uma grande torcida popular.

“Em ano de Copa do Mundo, a gente resolveu não economizar na criatividade nem na empolgação. O Galinho de Brasília entra em campo, como um grande

ARQUIVO



Bloco do Galinho chega com o ritmo nordestino

técnico, pronto para escalar seus foliões e montar a maior torcida carnavalesca possível rumo ao tão sonhado hexa”, afirma.

Para Romildo, as cores da bandeira brasileira ajudam a criar o clima de arquibancada o protagonista é o frevo. “No Galinho, o frevo é camisa 10. Nossa orquestra toca frevo do começo ao fim, e quando aparece outra música, ela entra no jogo, claro, mas no ritmo do frevo. Até o Hino de Pernambuco dança”.

Para este ano, Romildo promete uma estrutura completa, com orquestras de frevo, passistas, trio de médio porte, palco, bonecos e muita animação. “Estamos felizes demais por voltar ao nosso espaço de concentração. É um reencontro que faz o coração bater no compasso da orquestra e o pé já sair marcando o passo”.

Romildo resume o espírito do bloco ao falar da relação entre Brasília, o carnaval e a cultura nordestina. “O Galinho vai à rua para mostrar que Brasília não é só cenário bonito para fotografia. É uma cidade que pulsa, que dança, que canta e que tem muita gente disposta a viver intensamente o carnaval. Somos pernambucanos de alma, brasileiros de coração e foliões por vocação

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Bloco do Galinho

Na segunda-feira (16), a partir das 15h no Setor de Autarquia Sul, na garagem de entrada da CEF MATRIZ I. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.